

# **CORPO E SEXUALIDADE NAS SÉRIES INICIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Karina Fürstenau de Oliveira<sup>1</sup>; Nádia Geisa Silveira de Souza<sup>2</sup>**

1 – Mestranda. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde. UFRGS. Bolsista CAPES/REUNI. 2 – Orientadora e Supervisora. Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde. Programa de Pós-graduação em Educação. Faculdade de Educação, Departamento de Ensino e Currículo. UFRGS.  
k\_furstenau@terra.com.br

## **Resumo**

A bolsa CAPES/REUNI permite que alunos/as de pós-graduação possam atuar através de diferentes formas em cursos de graduação. Na UFRGS são oportunizadas as atividades de Docência e Assistência ao Ensino. Durante o segundo semestre de 2009, foi realizado estágio de docência e assistência ao ensino na disciplina de Educação em Ciências Naturais no Curso de Licenciatura em Pedagogia, Departamento de Ensino e Currículo na Faculdade de Educação. Estavam previstas as oficinas "O corpo como uma construção biossocial: discutindo algumas estratégias para o ensino escolar" e "Discutindo a sexualidade e os gêneros nas séries iniciais". Neste sentido, o objetivo destas oficinas era proporcionar um espaço para se discutir esses temas de forma que pudesse contribuir para a formação das alunas. Podemos perceber que as alunas apresentaram suas opiniões de forma que foram produzindo novas idéias referentes ao tema.

**Palavras-chave:** Ciências Naturais; Pedagogia, Docência, Assistência ao Ensino

## **Introdução**

A bolsa CAPES/REUNI para pós-graduação foi sancionada através da portaria n.582 de 14 de maio de 2008. Esta modalidade permite que o/a aluno/a possa aperfeiçoar sua formação para a docência de forma a proporcionar um espaço onde possa haver uma interação entre o/a aluno/a da pós-graduação com os/as discentes e docentes de graduação através da participação no planejamento, implementação e avaliação de práticas de ensino. Durante o segundo semestre de 2009, foi realizado estágio de docência na disciplina de Educação em Ciências Naturais (EDU02066- turma A), ministrada para o Curso de Licenciatura em Pedagogia. Para a inserção na docência, as atividades executadas foram planejadas e avaliadas em conjunto com a professora titular, pois a bolsa REUNI prevê uma inserção na docência. Neste semestre contamos com a presença de 17 alunas matriculadas, todas do curso de pedagogia e muitas delas realizando suas práticas docentes. Ao longo desta disciplina foram ministradas duas oficinas: "O corpo como uma construção biossocial" e "Discutindo a sexualidade e os gêneros nas séries iniciais". Na primeira oficina, a temática da alimentação, na qual é entendida como uma atividade cotidiana, que alia aspectos biológicos da nutrição a componentes culturais e simbólicos (FISCHER, 1995; MACIEL, 1996) foi escolhida como tema orientador, planejada com objetivo de discutir o corpo e as diferentes abordagens pedagógicas utilizadas ao falarmos do tema "corpo humano" no ensino de ciências. Esta atividade tinha por objetivo pensar sobre a possibilidade de outras abordagens

para a temática da alimentação, tratando os hábitos alimentares como construção, dos gostos como aprendizagens, bem como suas influências na fisiologia digestória, cuidados com o corpo e alimentação, presentes nos artefatos culturais, como questões que devemos debater e questionar. Na segunda oficina, buscou-se discutir e problematizar junto com as futuras professoras a temática da sexualidade e do gênero, sendo este tema considerado de suma importância para a sociedade. Objetivou-se também promover a abordagem pedagógica de tais temas desde as séries iniciais, para fins de contribuir para a superação do preconceito, da violência, da homofobia e o respeito e a valorização das diversidades sexuais, de gêneros e da orientação afetivo-sexual. Além disto, foram propostas questões que envolvessem as séries iniciais da Educação de Jovens e Adultos, relacionando com a pesquisa da mestranda que aborda questões de gênero e sexualidade na terceira idade, nesta modalidade de ensino.

## **Metodologia**

As atividades foram realizadas durante três aulas e meia. Para a oficina, "O corpo como uma construção biossocial" foi solicitado previamente que as alunas realizassem algumas leituras. No dia previsto, foi realizada uma breve apresentação referente a conceitos necessários, onde foi oportunizado um espaço de discussão no qual as alunas puderam expor seus anseios e dúvidas sobre o tema. Em seguida, as discentes foram divididas em 04 grupos onde cada um recebeu uma ficha com uma tarefa a ser seguida. Cada grupo discutiu e realizou anotações. Em seguida, os grupos deveriam produzir um cartaz que foi apresentado e discutido com todas as participantes desta oficina. Os temas propostos foram: Gostar dos alimentos, Escolhas alimentares, Olhando o corpo, Escutando o corpo. Para a segunda oficina, "Discutindo a sexualidade e os gêneros nas séries iniciais", foi solicitado que as alunas fizessem leituras prévias. Para iniciar a oficina, foi realizada uma breve apresentação expositiva acerca de conceitos como: gênero, sexualidade e etc. Após, foram exibidos os seguintes vídeos: "Minha vida de João" e "Era uma vez outra Maria". Ao término da exposição dos vídeos, foi realizada uma discussão, que incentivava o debate de alguns pontos de vista e esclarecia algumas dúvidas levantadas. Além disto, foi realizada uma atividade prática onde as alunas dividiram-se em grupos para posterior discussão de diferentes fichas com "cenas" onde deveriam ser anotadas e apresentadas as devidas considerações.

## **Resultados e Discussão**

Na primeira oficina pode-se perceber o quanto os/as estudantes apresentam dúvidas em relação ao corpo. Na atividade "Gostar dos alimentos" foi solicitado ao grupo que construísse um modelo de corpo onde pudessemos visualizar o caminho dos alimentos, além de discutir questões presentes no cotidiano. Durante a construção do cartaz, percebi que as alunas apresentaram dificuldades para entender o processo do alimento no corpo, principalmente no momento em que tiveram que nomear os órgãos que fazem parte desse processo. Assim, através de questões como: para que serve o fígado? Onde inicia o processo de decomposição dos alimentos? pode-se discutir e realizar relações deste processo com o cotidiano das alunas. Na atividade "Escolhas alimentares" o grupo apresentou diversas combinações de alimentos para determinadas situações como: almoço e festa. Além disto, as alunas relacionaram as escolhas com embalagens de alimentos fornecidas onde puderam perceber a glicose contida nos produtos, o teor de sal, as gorduras saturadas e etc. Já na atividade "Olhando o corpo" as alunas "montaram" em uma cartolina um "ideal de corpo" onde puderam relacionar e analisar as receitas de diferentes dietas encontradas em revistas femininas. Neste sentido, as alunas puderam discutir a visão do corpo

ideal mostrado na mídia relacionando a outras questões como obesidade, dietas, corpo saudável e etc. Na última atividade "Escutando o corpo" as alunas puderam conhecer e estudar o corpo de uma outra forma, através dos sons e sensações que foram produzidas durante a atividade. Assim, ao trabalharmos essas questões com as estudantes, pudemos relacionar e dialogar a respeito das atividades propostas de forma a interligá-las durante as apresentações. Em relação a segunda oficina pode-se mostrar para as alunas a importância da inclusão das temáticas da sexualidade e do gênero nos programas escolares, pois entendemos que a escola, enquanto instituição social, tem mantido essas questões à margem do currículo por serem entendidas como de âmbito privado ou quando chegam a ser trabalhadas na escola, são vistas a partir de uma perspectiva determinista e essencialista. Entendendo que as questões relativas as masculinidades e feminilidades, da diversidade sexual, da erotização dos corpos estão presentes em diferentes mídias e artefatos culturais e têm como pedagogias culturais que ensinam modos de ser e estar na sociedade contemporânea, acredito que a escola tem um papel importante na discussão dessas temáticas e, ao promover-se esse tipo de discussão, pode-se contribuir para a inclusão social e a superação das desigualdades de gênero e sexuais (RIBEIRO, 2007). Assim, ao trabalhar com cenas que envolvam essas questões pode-se relacioná-las ao cotidiano dentro e fora do ambiente escolar.

## **Conclusões**

As atividades realizadas mostraram a importância de se falar sobre questões que estão presentes no cotidiano dos/as alunos/as como no caso, as relações de corpo, gênero e sexualidade. Ao envolver as estudantes em exemplos de práticas escolares, estas acabam por refletir sobre as suas próprias ações pedagógicas. Essas reflexões puderam ser percebidas durante os debates dos trabalhos, já que foi possível constatar essas evidências através dos exemplos expostos acerca de suas experiências através de exemplos sobre acontecimentos na escola, nas famílias, na historicidade desses corpos. Além disto, a experiência de poder lecionar essas questões no ensino superior contribuiu significativamente para a formação acadêmica da mestrandia. Esta experiência proporcionou novas aprendizagens em relação ao ensino superior, principalmente quando se refere a questões que envolvam os planejamentos e organizações das aulas.

## **Agradecimentos**

A CAPES e ao Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências – Química da Vida e Saúde pela concessão da bolsa CAPES/REUNI. Ao Departamento de Ensino e Currículo da Faculdade de Educação por oportunizar a realização do estágio de docência e assistência ao ensino na disciplina de Educação em Ciências Naturais no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

## **Referências**

FISCHLER, Claude. Obeso benigno, obeso maligno. In: SANT'ANNA, D.B. (Org.). *Políticas do corpo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1995. pp.69-80.

MACIEL, Maria Eunice. Introdução. *Horizontes Antropológicos*. Porto Alegre. Ano 2, n. 4. 1996. pp.7-8.

RIBEIRO, Paula Regina Costa. *Corpos, Gêneros e Sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar*. Caderno Pedagógico – Anos Finais. Rio Grande: FURG, 2007.